

Problemas Interessantes

July 4, 2021

1 Estudo de padrões ordinais com grafos de transição e Cadeias de Markov

Uma das limitações das técnicas de análise de séries temporais baseadas em padrões ordinais é não permitirem fazer previsões (forecast) nem simulações. Este trabalho explora essa possibilidade.

Sejam x uma série temporal de valores reais, a a série de padrões a ela associados (calculados com palavras de dimensão d e atraso τ), e G o grafo de transições obtido a partir de x .

A proposta consiste em fazer a junção das evidências de x , a , e G para fazer simulações e previsões a respeito da série.

O primeiro passo consiste em analisar a e G . Para cada padrão observado em a , serão coletados os dados que o originaram em x . Consideremos, por exemplo, o caso do padrão a_i , e suponhamos que ele corresponde a todas as palavras que satisfazem $P(a_i)$. Todas essas palavras serão coletadas e analisadas para obter:

- uma estimativa da distribuição três-variada, ou
- estimativas do valor central e estimativas de uma medida de dispersão de cada um dos três valores, por exemplo a média e o desvio padrão.

Teremos, assim, associados ao padrão a_i ,

- um modelo M_i , ou
- três médias μ_i e três desvios padrão σ_i .

O segundo passo consiste em formar a matriz de transições do grafo G , digamos T . Por construção, a cadeia é irredutível, e basta com que haja uma única transição entre estados iguais para que a cadeia seja aperiódica. Com estas propriedades, há uma única distribuição de equilíbrio π , que é a solução de $\pi T = \pi$.

Dada a série temporal x , associada à sequência a de padrões, simularemos o evento x_{t+1} com dois elementos:

- o padrão a_{t+1} que possui probabilidade máxima de ocorrência em a após o último padrão, e
- uma observação do modelo $M_{a_{t+1}}$ correspondente a esse padrão. Note-se que será necessário obter apenas uma amostra da distribuição marginal de x dadas as observações já presentes nos últimos estágios da série.

A nossa previsão da observação que sucede será o estado de equilíbrio mais plausível que segue ao último padrão que inclui , e em cada posição do padrão colocaremos a estimativa de centralidade, munida da sua estimativa de precisão. De forma mais sofisticada, poderemos usar o algoritmo EM (?).

2 Desvios do Ponto

Seja uma sequência de observações de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas segundo uma lei , e a sequência de padrões ordinais de e dimensão . Seja ainda o histograma de proporções dos padrões .

A entropia de Shannon do histograma de proporções

Utilizaremos como distribuição de equilíbrio a lei uniforme sobre o conjunto , que é caracterizada pelas probabilidades . Denotaremos . A entropia de é .

A distância de Jensen-Shannon entre e é

Suponhamos que , , com , e que para todo . Com essa hipótese

Verificamos que

(4)

(5)

Assim, temos

Com (5) e (??) calculamos a complexidade estatística

A Fig. 1 mostra os desvios do ponto , para , e variações de entre e .

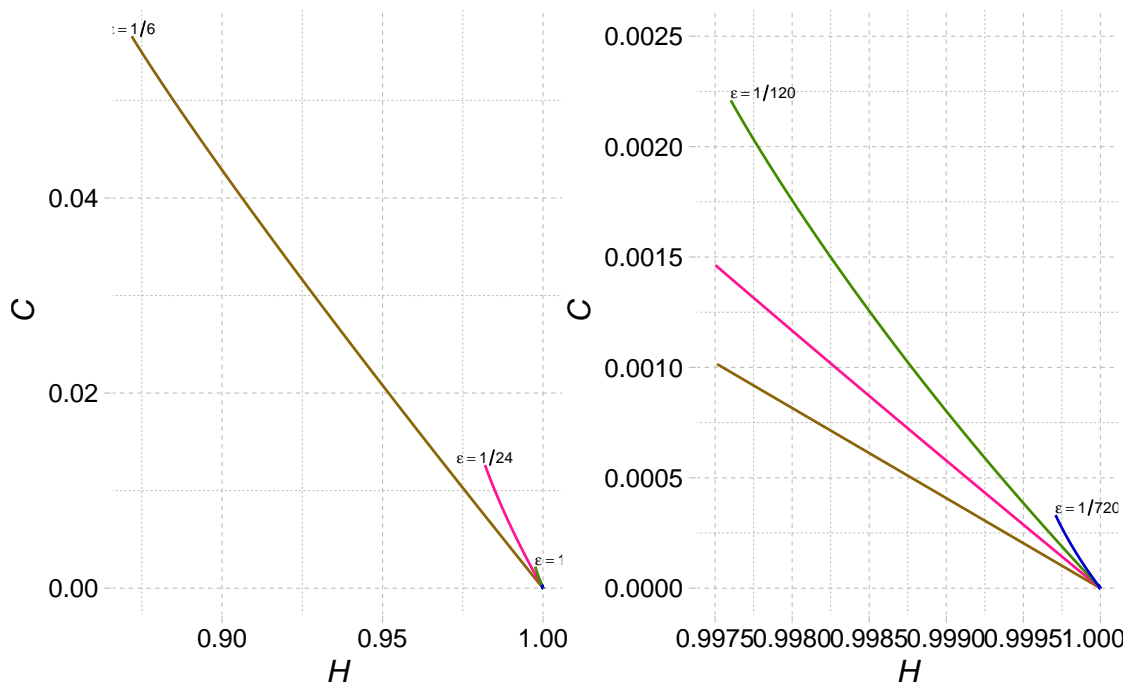


Figure 1: Desvios do ponto ao considerar que um par de bins foi alterado, para .